RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 20 de Abril de 2025

MT Hemocentro fornece plasma para auxiliar na produção de remédios do SUS

CREDENCIADO

Da Redação

O MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, foi certificado pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), vinculada ao Ministério da Saúde, para fornecer o plasma excedente de doações e auxiliar a indústria pública a produzir medicamentos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Componente presente no sangue, o plasma contém proteínas essenciais, como a albumina, imunoglobulinas (anticorpos) e fatores de coagulação, que são extraídos e processados para criar tratamentos.

O banco de sangue mato-grossense busca a certificação desde 2023, quando passou por auditoria no final do ano e foi qualificado por atender todos os requisitos exigidos pela Hemobrás para a parceria na fabricação de medicamentos usados no tratamento de pacientes com coagulopatias hereditárias, como a hemofilia, e na produção de imunoglobulina e albumina humana.

“Essa certificação demonstra o compromisso do MT Hemocentro com a eficiência do serviço que é ofertado à população. A política nacional de sangue é rígida e esse reconhecimento comprova que o único banco de sangue público de Mato Grosso cumpre todos os requisitos com excelência”, avaliou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

De acordo com um relatório da Hemobrás, o MT Hemocentro forneceu uma média mensal de 662 bolsas de plasma ao longo de 2024. A estimativa é que esse material tenha sido suficiente para produzir um total de 4.243 frascos de albumina humana, 1.556 frascos de imunoglobulina 5g, 299 frascos de Fator VIII e 572 frascos de Fator IX.

O certificado foi entregue à diretora do MT Hemocentro, Gian Carla Zanela, durante a conferência “Hemorrede pública e Hemobrás: Diálogos sobre a Gestão do Plasma Brasileiro”, em Pernambuco, no dia 27 de março. Gian Carla visitou a fábrica da Hemobrás, onde o diretor técnico mostrou como ocorre o processamento do plasma que poderá ser fornecido pelo Estado.

“Foi fantástica essa visita técnica. O voluntário que realiza uma doação de sangue na sede do MT Hemocentro já não salva mais quatro vidas, como sempre falamos. A partir de agora, ele salva cinco vidas ou mais, afinal, diversos pacientes poderão receber medicamentos provenientes das doações de sangue do MT Hemocentro”, explicou.

A diretora também destacou o quão importante é para o Brasil se tornar autossuficiente na produção de medicamentos.

“A importância disso é que esse plasma excedente, aquele que não é usado para transfusões, vai trazer para o Estado e para o Brasil uma economia muito grande, já que os medicamentos, que hoje são comprados, serão fabricados no Brasil para ser utilizados pelos nossos pacientes aqui”, afirmou.

Segundo a diretora, a ideia é que o MT Hemocentro aumente ainda mais esse fornecimento de plasma.

“O próximo passo é a Hemobrás qualificar as nossas unidades do interior do estado, para que o plasma excedente deles também vá para a indústria”, finalizou.